Prof. esp. Thalles Canela

- Graduado: Sistemas de Informação Wyden Facimp
- Pós-graduado: Segurança em redes de computadores Wyden Facimp
- Professor: Todo núcleo de T.I. (Graduação e Pós) Wyden Facimp
- Diretor: SCS
- Gerente de Projetos: Motoca Systems

Redes sociais:

- Linkedin: https://www.linkedin.com/in/thalles-canela/
- YouTube: https://www.youtube.com/aXR6CyberSecurity
- Facebook: https://www.facebook.com/axr6PenTest
- Instagram: https://www.instagram.com/thalles-canela
- Github: https://github.com/ThallesCanela
- Github: https://github.com/aXR6
- Twitter: https://twitter.com/Axr6S

Introdução aos Ponteiros na Linguagem C

Objetivos

- Compreender o conceito de ponteiros e sua importância na linguagem C.
- Aprender como declarar e inicializar ponteiros.
- Explorar operações básicas com ponteiros.

Conteúdo da Aula

• Alocação dinâmica de memória.

Alocação dinâmica de memória.

- A alocação dinâmica de memória é um conceito fundamental em programação que permite reservar espaço na memória do computador durante a execução de um programa.
- Em linguagens como C, a alocação dinâmica é realizada por meio das funções malloc(), calloc() e realloc().
- Esse processo é especialmente útil quando você não sabe o tamanho exato necessário para armazenar dados em tempo de compilação ou quando precisa gerenciar eficientemente recursos.

Usando malloc():

- A função malloc() (memory allocation) é usada para alocar uma quantidade específica de memória durante a execução do programa.
- Ela retorna um ponteiro para a primeira localização de memória alocada, ou retorna NULL se a alocação falhar.

Usando malloc():

```
Copy code
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *ptr; // Ponteiro para armazenar o endereço alocado
    ptr = (int *)malloc(5 * sizeof(int)); // Alocação de 5 inteiros
    if (ptr == NULL) {
       printf("A alocação de memória falhou.\n");
       return 1;
    // Utilize ptr como um array normal de inteiros
    // Libere a memória alocada quando não for mais necessária
    free(ptr);
    return 0;
```

Usando calloc():

• A função calloc() (contiguous allocation) é semelhante à malloc(), mas também inicializa os valores alocados com zero.

```
c

ptr = (int *)realloc(ptr, 10 * sizeof(int)); // Redimensionamento para 10
```

Usando calloc():

Usando realloc():

A função realloc() (reallocation) permite redimensionar a memória previamente alocada.

Ela é usada quando você precisa aumentar ou diminuir o tamanho de uma alocação existente.

```
c

ptr = (int *)realloc(ptr, 10 * sizeof(int)); // Redimensionamento para 10
```

Usando realloc():

free()

• É importante lembrar de sempre liberar a memória alocada quando ela não for mais necessária, usando a função free(). A não liberação de memória pode levar a vazamentos de memória (memory leaks), onde o programa consome mais e mais memória à medida que é executado.



- Definição de ponteiros e sua utilidade na linguagem C.
- Como os ponteiros lidam com endereços de memória.

Definição de Ponteiros e Sua Utilidade na Linguagem C

- Ponteiros são variáveis especiais em linguagens de programação, como C, que armazenam endereços de memória como seu valor.
- Eles são utilizados para acessar diretamente os dados armazenados na memória, permitindo operações eficientes e manipulação avançada de dados.
- Ponteiros fornecem uma maneira flexível de trabalhar com a memória e os objetos no programa.

Utilidade dos Ponteiros na Linguagem C:

- Acesso Direto à Memória: Ponteiros permitem acessar e modificar os valores armazenados em endereços específicos da memória, o que é essencial para a eficiência e flexibilidade do código.
- Passagem de Parâmetros por Referência: Ao passar um ponteiro como parâmetro para uma função, você pode modificar os valores do argumento original diretamente na memória, em vez de criar uma cópia local.
- Gerenciamento de Recursos: Ponteiros são amplamente usados para gerenciar recursos como alocação dinâmica de memória. Eles permitem a criação de estruturas de dados dinâmicas que podem crescer e encolher conforme necessário.
- Manipulação de Strings e Arrays: Arrays são tratados como ponteiros em C, o que facilita a manipulação de strings e outras estruturas de dados complexas.
- Eficiência: O uso de ponteiros pode ser mais eficiente em termos de memória e tempo de execução, especialmente ao lidar com grandes volumes de dados.

Como os Ponteiros Lidam com Endereços de Memória:

- Os ponteiros armazenam endereços de memória, permitindo o acesso aos dados localizados nesses endereços.
- Ao declarar um ponteiro, ele não contém o valor real dos dados, mas sim o endereço de onde esses dados estão armazenados.
- O operador de referência & é usado para obter o endereço de uma variável.
- O operador de desreferência * é usado para acessar o valor armazenado no endereço apontado por um ponteiro.

Exemplo:



- Neste exemplo, ptr armazena o endereço de memória de x.
- Ao usar *ptr, estamos acessando o valor de x através do ponteiro.
- Isso demonstra como os ponteiros lidam diretamente com endereços de memória para acessar os dados correspondentes.

Declaração e Inicialização de Ponteiros

- Sintaxe para declarar ponteiros.
- Exemplos de inicialização de ponteiros.

Sintaxe para Declarar Ponteiros

- A sintaxe para declarar um ponteiro em C envolve o uso do operador asterisco (*) antes do nome da variável.
- O tipo do ponteiro deve coincidir com o tipo de dado que ele irá apontar.
- Aqui está a forma básica da declaração de um ponteiro:

tipo_de_dado *nome_do_ponteiro;

Sintaxe para Declarar Ponteiros

- tipo_de_dado: Indica o tipo de dado que o ponteiro irá apontar (int, char, float, etc.).
- nome_do_ponteiro: É o nome da variável que representa o ponteiro.

Exemplos de Inicialização de Ponteiros • Inicialização com um endereço válido:

```
C
```

```
int *ptr = NULL; // Inicialização com um po
```

Exemplos de Inicialização de Ponteiros • Inicialização com NULL (ponteiro nulo):

```
C
```

```
int *dyn_ptr;
dyn_ptr = (int *)malloc(sizeof(int)); // Alocação dinâmica
```

Inicialização com resultado de alocação dinâmica de memória:

```
const int *const_ptr; // Ponteiro para uma cor
```

Inicialização com um ponteiro constante:

```
C
```

```
int *ptr1, *ptr2; // Declaração de múltipl
```

Inicialização de múltiplos ponteiros:

Sintaxe para Declarar Ponteiros

- Lembre-se de que a declaração de um ponteiro não aloca automaticamente memória para o objeto apontado.
- A inicialização de um ponteiro com um endereço válido permite que ele aponte para uma variável já existente na memória.
- Ao trabalhar com alocação dinâmica de memória, é importante liberar a memória alocada quando não for mais necessária usando a função free().



Operações com Ponteiros

- Acessando o valor apontado por um ponteiro.
- Utilização do operador de referência (&) e do operador de desreferência (*).



Acessando o Valor Apontado por um Ponteiro

- Para acessar o valor armazenado no endereço apontado por um ponteiro, você utiliza o operador de desreferência (*).
- O operador de desreferência é colocado antes do nome do ponteiro para obter o valor no endereço que o ponteiro está apontando.
- Isso é especialmente útil quando você quer trabalhar diretamente com os dados referenciados pela variável apontada pelo ponteiro.

Acessando o Valor Apontado por um Ponteiro

```
#include <stdio.h>

int main() {
   int x = 42;
   int *ptr = &x; // Ponteiro ptr aponta para o endereço de x

   printf("Valor de x: %d\n", *ptr); // Usando o operador * para acessar o val
   return 0;
}
```

 Nesse exemplo, *ptr é usado para acessar o valor armazenado no endereço apontado por ptr, ou seja, o valor de x (que é 42) é impresso na tela.

```
int x = 10;
int *ptr = &x; // Ponteiro ptr aponta para o endereço de x usando &
```

Utilização do Operador de Referência (&) e do Operador de Desreferência (*)

- Operador de Referência (&):
- O operador de referência (&) é usado para obter o endereço de memória de uma variável. Ele fornece o endereço no qual a variável está armazenada.



Utilização do Operador de Referência (&) e do Operador de Desreferência (*)

- Operador de Desreferência (*):
- O operador de desreferência (*) é usado para acessar o valor armazenado no endereço apontado por um ponteiro. Ele é colocado antes do nome do ponteiro.



Utilização do Operador de Referência (&) e do Operador de Desreferência (*)

- Em resumo, o operador de desreferência * é usado para acessar o valor de uma variável apontada por um ponteiro.
- O operador de referência & é usado para obter o endereço de memória de uma variável.
- Esses operadores s\(\tilde{a}\) o fundamentais quando se trabalha com ponteiros, pois permitem acessar e modificar os dados referenciados de forma direta.



Ponteiros e Vetores

- Introdução à relação entre ponteiros e vetores.
- Como os nomes de vetores atuam como ponteiros.

- Em C, a relação entre ponteiros e vetores é fundamental e intrínseca.
- Na verdade, os vetores são tratados como ponteiros em muitas situações, e entender essa relação é crucial para uma compreensão mais profunda da linguagem.
- Vetores são apenas uma forma de gerenciar sequências de dados em que os elementos são armazenados de forma contígua na memória, e os ponteiros são utilizados para acessar esses elementos de maneira eficiente.

Introdução à Relação entre Ponteiros e Vetores

Como os Nomes de Vetores Atuam como Ponteiros

- Quando você declara um vetor em C, o nome do vetor atua como um ponteiro constante para o primeiro elemento do vetor.
- Isso significa que o nome do vetor armazena o endereço de memória do primeiro elemento do vetor.
- Portanto, o nome do vetor pode ser usado como um ponteiro para acessar e manipular os elementos do vetor.

Como os Nomes de Vetores Atuam como Ponteiros

```
#include <stdio.h>

int main() {
   int numeros[5] = {10, 20, 30, 40, 50};

   printf("Primeiro elemento: %d\n", numeros[0]); // Acesso usando indice
   printf("Usando nome do vetor: %d\n", *numeros); // Acesso usando o nome do
   return 0;
}
```

Como os Nomes de Vetores Atuam como Ponteiros

- Nesse exemplo, numeros é um vetor de inteiros.
- O nome numeros atua como um ponteiro para o primeiro elemento do vetor.
- Você pode acessar o primeiro elemento usando numeros[0] ou usando *numeros, ambos resultam no mesmo valor.
- Além disso, os operadores de incremento e decremento (++ e --) também podem ser usados com o nome do vetor para mover o ponteiro para o próximo elemento no vetor.

Como os Nomes de Vetores Atuam como Ponteiros

```
Copy code
#include <stdio.h>
int main() {
   int numeros[3] = {10, 20, 30};
   int *ptr = numeros; // Atribuindo o nome do vetor a um ponteiro
   printf("%d\n", *ptr); // Imprime o primeiro elemento (10)
            // Move o ponteiro para o próximo elemento
   ptr++;
   printf("%d\n", *ptr); // Imprime o segundo elemento (20)
   return 0;
```

Recapitulação e Tarefa de Casa

- Resumir os pontos-chave da aula.
- Atribuir uma tarefa de casa relacionada à manipulação de ponteiros em arrays.

Utilização Ponteiros para Alocação Dinâmica de Memória

- Entender os conceitos de alocação estática e alocação dinâmica de memória.
- Aprender a utilizar a alocação dinâmica de memória com ponteiros na linguagem C.

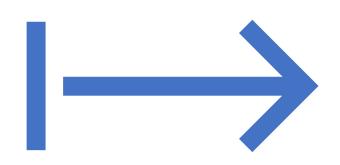
Conceitos de Alocação Estática e Alocação Dinâmica de Memória

Alocação Estática de Memória:

- Na alocação estática de memória, o espaço para variáveis é reservado durante a compilação e permanece constante durante a execução do programa.
- Isso significa que você precisa saber o tamanho necessário para as variáveis em tempo de compilação.
- Variáveis globais e variáveis locais em funções que não usam alocação dinâmica são exemplos de alocação estática.

Vantagens:

- Simplicidade.
- Tempo de acesso rápido.
- Não há preocupação com vazamento de memória.



Desvantagens:

- Tamanho fixo.
- Não é adequado para estruturas de dados que precisam crescer ou diminuir dinamicamente.

Alocação Dinâmica de Memória:

- A alocação dinâmica de memória ocorre em tempo de execução e permite que você aloque e libere memória conforme necessário.
- Isso é especialmente útil quando você não sabe o tamanho necessário antecipadamente ou quando precisa criar estruturas de dados flexíveis.

Vantagens:

- Flexibilidade no uso de memória.
- Acomoda estruturas de dados dinâmicas.
- Redimensionamento de memória possível.

Desvantagens:

- Requer gerenciamento cuidadoso para evitar vazamentos de memória.
- Utilização da Alocação Dinâmica de Memória com Ponteiros em C